

# Pesquisas Narrativas: Formação de Professores e Interação Digital

Narrative Research: teacher training and digital interaction

Investigación narrativa: formación docente e interacción digital

Maria Aparecida Pereira de Oliveira<sup>01</sup>  
Laura Isabel Marques Vasconcelos de Almeida<sup>02</sup>

## Resumo

O artigo objetiva mapear e analisar as publicações de teses e dissertações defendidas nos últimos cinco anos (2019-2023), consolidadas no Portal de Periódicos da Capes, com recorte na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) que trata sobre as pesquisas narrativas que discutem aspectos inerentes à Formação de Professores, mediada pela Tecnologia Digital (TD). O estudo de natureza qualitativa, centra-se na abordagem metodológica da pesquisa narrativa e fundamenta-se na revisão sistemática com base nos estudos dos autores: Galvão; Pereira, (2014); Sampaio; Mancini, (2007) e Connelly; Clandinin, (2000; 2011). Os resultados apontam um aumento significativo de pesquisas narrativas e narrativas digitais de professores, isso implica investir na formação continuada que permita a implementação coerente de TD nas práticas pedagógicas, como forma de melhor compreender, expandir e reinterpretar as tecnologias digitais.

**Palavras-chave:** Pesquisa narrativa. Formação de professores. Tecnologia digital.

## Abstract

The article aims to map and analyze the publications of theses and dissertations defended in the last five years (2019-2023), consolidated in the Capes Periodicals Portal, with a focus on the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) which deals with narrative research that discuss aspects inherent to Teacher Training, mediated by Digital Technology (DT). The qualitative study focuses on the methodological approach of narrative research and is based on a systematic review based on studies by the authors: Galvão; Pereira, (2014); Sampaio; Mancini, (2007) and Connelly; Clandinin, (2000; 2011). The results point to a significant increase in narrative research and digital narratives by teachers. This implies investing in continued training that allows the coherent implementation of DT in pedagogical practices, as a way of better understanding, expanding and reinterpreting digital technologies.

**Keywords:** Narrative research. Teacher training. Digital technology.

## Resumen

El artículo tiene como objetivo mapear y analizar las publicaciones de tesis y disertaciones defendidas en los últimos cinco años (2019-2023), consolidadas en el Portal de Periódicos de la Capes, con foco en la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD) que se ocupa de investigación narrativa que discute aspectos inherentes a la Formación Docente, mediada por Tecnología Digital (DT). El estudio cualitativo se centra en el enfoque metodológico de la investigación narrativa y se basa en una revisión sistemática basada en estudios de los autores: Galvão; Pereira, (2014); Sampaio; Mancini, (2007) y Connelly; Clandinin, (2000; 2011). Los resultados apuntan a un aumento significativo de la investigación narrativa y de las narrativas digitales por parte de los docentes, lo que implica invertir en una formación continua que permita la implementación coherente de la DT en las prácticas pedagógicas, como una forma de comprender, ampliar y reinterpretar mejor las tecnologías digitales.

**Palabras Clave:** Investigación narrativa. Formación de profesores. Tecnología digital.

1 Mestranda do Programa Mestrado Acadêmico em Ensino da Universidade de Cuiabá (UNIC). Professora da rede municipal de Cuiabá (SME) e estadual de Mato Grosso (SEDUC). E-mail: marcidaoliveira@gmail.com

2 Doutora em Educação (PUCPR). Docente do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade de Cuiabá (UNIC). E-mail: lauraisabelvasc@hotmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

As narrativas desempenham um papel essencial na trajetória da humanidade, possibilitando a expressão e socialização das experiências, valores e crenças entre diferentes gerações. Além disso, funcionam como uma forma de compreender e interpretar os fenômenos sociais, culturais e educacionais.

O termo narrativa apresenta várias interpretações, que segundo Paiva (2008), aponta diversos significados no contexto acadêmico, desde a concepção individual e coletiva de situações (presentes ou passados) narradas de forma oral, escrita ou digital, inclusive no conceito de cunho investigativo. Nesta última, a pesquisa narrativa “pode ser descrita como uma metodologia que consiste na coleta de histórias sobre determinado tema, onde o investigador encontrará informações para entender determinado fenômeno” (Paiva, 2008, p.263). Nesta perspectiva, são utilizadas como fontes de dados para uma compreensão mais aprofundada dos significados e contextos envolvidos em determinado tema de pesquisa.

Nos seus estudos, Marquesin e Nacarato (2011, p.55), destacam que “cada vez mais, as narrativas têm se tornado ferramentas centrais nos processos de formação.” A narrativa tem sido amplamente empregada como uma abordagem de pesquisa para analisar a formação do professor, permitindo que o educador assuma simultaneamente a função de colaborador e objeto de estudo, apresentando um duplo potencial, tanto como investigado, e como sujeito em processo de formação (Cunha, 2009).

As histórias que compõem as narrativas podem ser acessadas e registradas por meio de diversas técnicas, como autobiografias, entrevistas, diários, anotações de campo, narrativas orais, escritas, digitais e de formação, como a análise de histórias de vida de professores e alunos, até a criação de narrativas ficcionais que ilustram conceitos pedagógicos complexos.

Neste sentido, Clandinin e Connelly (2011, p.18) apontam que “uma verdadeira pesquisa narrativa é um processo dinâmico de viver, reviver, contar e recontar histórias, não somente aquelas que os participantes contam, mas também dos pesquisadores.” Nesse contexto, contribuem para melhor compreensão da vivência humana no contexto educacional, permitindo que seja identificado os desafios, as oportunidades e potencialidades para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais efetivas.

A pesquisa narrativa, também pode contribuir para a construção de uma história crítica da educação, permitindo que sejam reconhecidas e problematizadas como narrativas dominantes que sustentam certos discursos e práticas pedagógicas. Dessa forma, é possível criar um espaço de diálogo e reflexão crítica sobre a educação e sua relação com a sociedade e a cultura.

Para Almeida e Valente (2012, p.59), “as narrativas, que eram tradicionalmente orais ou escritas, e nos dias atuais podem ser agora produzidas com uma combinação de mídias, o que pode contribuir para que esta atividade seja mais rica e sofisticada.” Nesta perspectiva, as novas metodologias possibilitam a utilização de narrativas digitais e propostas di-

dáticas no processo de aprendizagem, visando aprimorar ambientes para as tecnologias digitais, e elaborar uma sequência de oportunidades como forma de promover e estimular competências e habilidades na educação.

Nesse contexto, o presente estudo foi delimitado a partir da seguinte questão: Quais os aspectos teóricos e metodológicos presentes nas pesquisas de ensino que abordam a formação de professores, mediadas pelas Tecnologias Digitais, utilizando a narrativa como metodologia?

Surge neste estudo, um novo delineamento de pesquisa, a revisão sistemática da literatura, que segundo Sampaio e Mancini (2007, p.84), são “particularmente úteis para integrar as informações de um conjunto de estudos realizados.” Refere-se a uma amostra de investigação focada numa demanda precisa, visando o procedimento de pesquisar, identificar, selecionar, avaliar, sintetizar e relatar os indícios e evidências relevantes, disponíveis na revisão da literatura de um estipulado problema e/ou tema (Galvão; Pereira, 2014).

Partindo dessa premissa, o estudo objetiva mapear e sistematizar as publicações de teses e dissertações defendidas nos últimos cinco anos (2019-2023), com foco na abordagem metodológica da Pesquisa Narrativa, com ênfase na Formação de Professores, mediada pelas Tecnologias Digitais.

Para os autores, Galvão e Pereira, (2014), ao realizar uma pesquisa, é comum encontrar resultados contraditórios ou conflitantes em relação ao tema estudado. Por isso, é importante que o pesquisador seja cauteloso e crítico em relação aos resultados obtidos, buscando sempre fundamentar suas tentativas em estudos orientados e de excelência em qualidade. Torna-se primordial ter em mente que a ciência é um processo em constante evolução, na qual novas descobertas e estudos podem surgir a qualquer instante, desafiando ou complementando os resultados obtidos anteriormente.

A abordagem de uma revisão sistemática da literatura é uma estratégia conveniente para realizar o mapeamento de pesquisas sobre um determinado tema. Essa metodologia permite ao pesquisador identificar as pesquisas realizadas, seus objetivos, metodologias e resultados, além de revelar lacunas e possibilidades para novas pesquisas.

Os princípios são nítidos e precisos, permitem que o pesquisador identifique quais estudos já foram realizados sobre um determinado tema, compreenda quais foram as possibilidades e dificuldades enfrentadas pelo pesquisador em cada estudo, e identifique possíveis lacunas ou questões em aberto que precisam ser exploradas em pesquisas futuras (Sampaio; Mancini, 2007). Essa conduta ajuda a evitar a duplicação de esforços em pesquisas já realizadas e concentrar os esforços em áreas onde ainda há questões em aberto e oportunidades para novas contribuições à área de estudo.

Essa revisão se concentrou nos últimos cinco anos de estudos e utilizou o Portal de Periódicos da Capes, como base de dados, com um recorte na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), em busca de teses e dissertações sobre a temática em destaque, buscando mapear e identificar estudos sobre a formação de professores, tecnologia di-

gital, transmídia e narrativa digital, com ênfase nas pesquisas realizadas em meios digitais, utilizando a narrativa, como método.

O material da pesquisa consistiu na análise de oito trabalhos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. A análise permitiu observar que o tema tem sido explorado nos trabalhos selecionados e os resultados mostram uma mudança significativa no aumento de pesquisas narrativas e na formação de professores.

As Pesquisas Narrativas, são apresentadas, com destaque para os conceitos, características e contribuições para a educação. Além disso, a metodologia adotada na Revisão Sistemática, bem como, os critérios de inclusão e exclusão, as fontes de dados e os descritores utilizados para formar a base documental e posteriormente, os resultados, análise, seguidos das considerações finais.

## 2. PESQUISAS NARRATIVAS

A pesquisa narrativa tem sido uma metodologia cada vez mais utilizada no cenário educacional. Para os autores (Bruner, 2002; Galvão, 2005; Souza, 2006a, 2006b), a abordagem teórico-metodológica das histórias de vida, biografias, autobiografias e narrativas individuais e coletivas tem revelado ser um método de investigação bastante produtivo no âmbito da educação. Essas abordagens têm sido amplamente utilizadas nas pesquisas para a produção de conhecimentos diversificados que abrangem: escola, ensino, formação docente e outros aspectos relacionados ao fenômeno educacional.

Nos seus estudos Galvão (2005) evidencia que a terminologia pesquisa narrativa inclui-se a partir da “análise de biografias, autobiografias, histórias de vida, narrativas pessoais, entrevistas narrativas, etnobiografias, etnografias e memórias populares, até acontecimentos singulares, integrados num determinado contexto” (Galvão, 2005, p.329). Essa terminologia tem sido adotada para descrever estudos que exploram a experiência humana por meio da análise e interpretação de histórias e narrativas.

No Brasil, o uso da metodologia da narrativa teve seu início no final dos anos 1990, enquadra-se na perspectiva teórico-metodológica que permite a exploração de várias possibilidades narrativas, que podem ser usadas como método ou estratégia de investigação (Galvão, 2005).

Segundo Cunha (2009), essa abordagem tem sido amplamente adotada por estudiosos das áreas de Ciências Humanas e Sociais, tanto no contexto nacional (Souza; Abrahão, 2006), quanto no internacional (Clandinin. Connelly, 2000, 2011).

Uma narrativa é composta por uma sequência singular de eventos, estados mentais e ocorrências, envolvendo seres humanos como personagens ou autores, pode ser “real” ou “imaginária” sem perder seu poder como história” (Bruner, 2002, p.46-47). O autor sintetiza, ressaltando que possuímos predisposições para interpretar o mundo social e agir com base em nossas percepções. Essas interpretações são de grande relevância para os pesquisadores que desejam dar voz aos participantes da pesquisa e desenvolver seus estudos. Dessa

forma, a pesquisa narrativa tem se mostrado uma abordagem rica e eficiente para a compreensão e interpretação de experiências e vivências humanas no contexto educacional.

Conforme Clandinin e Connelly (2000), uma narrativa pode ser considerada, como um fenômeno, quanto um método na pesquisa educacional. Enquanto fenômeno, a narrativa é vista como um meio de descrever e analisar a experiência humana. Enquanto método, é utilizada como uma estratégia de coleta e análise de dados, permitindo ao pesquisador capturar e compreender a complexidade da experiência humana. Nesse sentido, a narrativa permite que o pesquisador acesse a essência do saber-fazer, da aprendizagem e da transformação humana por meio do relato de experiências e histórias pessoais.

Narrar é um processo fundamental para adquirir conhecimento e compreender o mundo ao nosso redor. De acordo com Barthes (2013), uma narrativa permite que se alcance um certo conhecimento por meio do desenvolvimento cognitivo, o que contribui para o discernimento da opinião que o indivíduo tem do contexto no qual está inserido. J

Já Bruner (2002) destaca que a narrativa é a forma como pensar, revela como construímos e representamos a interação humana e o mundo social, nossa compreensão dele e das mudanças que ele sofre. Para o autor, a narrativa é um instrumento fundamental na construção de significados em nossa cultura.

A pesquisa narrativa é uma abordagem metodológica que permite aos investigadores compreender e interpretar a relação entre a educação e a vida por meio da análise de histórias de vida e narrativas pessoais de indivíduos envolvidos no contexto educacional (Connelly e Clandinin (2011). Pode ser aplicada em diferentes níveis da Educação Básica até o Ensino Superior e demais áreas, consolidando -se como um método que transita em diferentes períodos históricos de tempo e espaço, compondo-se de segmentos narrativos.

### 3. REVISÃO SISTEMÁTICA LITERATURA

A Revisão Sistemática de Literatura fornece elementos que sustentam e estruturam a contextualização do problema de pesquisa no estudo científico. É uma etapa fundamental para que o pesquisador se atualize sobre novos direcionamentos e possíveis lacunas nas questões investigadas sobre o tema selecionado, garantida para uma compreensão mais ampla do assunto/tema.

Nesse estudo, foram analisadas as produções bibliográficas em “determinada área, fornecendo o estado do conhecimento sobre um tópico específico, evidenciando novas ideias, métodos, subtemas que têm recebido maior ou menor ênfase na literatura selecionada” (Noronha; Ferreira, 2000, p.191).

Uma revisão sistemática também é conhecida, como revisão bibliográfica, entretanto, é importante que o pesquisador utilize critérios específicos para obter resultados mais precisos durante o processo de busca, para garantir a inclusão de todos os estudos relevantes e minimizar a possibilidade de viés.

“É uma revisão planejada para responder uma pergunta específica e que utiliza métodos explícitos e sistemáticos para identificar, selecionar e avaliar criticamente os estudos, para coletar e analisar os dados destes estudos incluídos na revisão” (Castro, 2001, p.1), também “é definida como uma síntese de estudos primários que contém objetivos, materiais e métodos claramente explicitados e que foi conduzida de acordo com uma metodologia clara e reproduzível” (Lopes; Fracolli, 2008, p.772).

As revisões sistemáticas são conhecidas por seus estudos secundários e os dados pesquisados são classificados como os estudos primários, tendo como base as pesquisas científicas: os artigos, dissertações e teses que citam os primeiros resultados de pesquisa (Galvão; Pereira, 2014).

#### **4. MÉTODOS, CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS PARA SELEÇÃO DE ESTUDOS**

Os procedimentos metodológicos da pesquisa incluem a realização de uma revisão sistemática de literatura com abordagem qualitativa, que seguem os princípios do estado da arte, a qual torna-se diferente das revisões narrativas por ser um processo metodológico mais rigoroso e sistemático na busca e seleção de estudos relevantes sobre um tema específico.

Os aspectos teóricos e metodológicos são elementos fundamentais para o desenvolvimento de uma pesquisa científica, pois fornecem uma base teórica e os procedimentos metodológicos que orientam a investigação. Com base nesta premissa, a revisão sistemática agrega um método produtivo para as ciências humanas, articulando habilidades de síntese e novas direções.

Autores como, De-La-Torre-Ugarte-Guanilo, Takahashi e Bertolozzi (2011, p.1261), definem a revisão sistemática de literatura como “uma metodologia rigorosa proposta para identificar os estudos sobre um tema em questão, aplicando métodos explícitos e sistematizados de busca; avaliar a qualidade e validade desses estudos, assim como sua aplicabilidade.” Esse método oferece a capacidade de sintetizar as informações de ingresso em diversas fontes, permitindo a identificação de lacunas no conhecimento e novos direcionamentos para pesquisas futuras.

A Revisão Sistemática de Literatura (RSL) é um método de pesquisa sistemático e transparente que requer uma descrição clara e completa dos passos e procedimentos utilizados para identificar, avaliar e sintetizar os resultados dos estudos primários relevantes (Clarke; Chalmers, 2018). Quando se verifica que os “estudos primários incluídos em revisão sistemática seguem procedimentos homogêneos, os seus resultados são combinados, utilizando-se técnicas de metanálise” (Galvão; Pereira, 2014, p.183), permitindo que o pesquisador faça uma descrição sistemática e reproduzível dos passos e os procedimentos utilizados para selecionar e avaliar os estudos.

Neste modelo, é imprescindível que sejam registradas todas as etapas de pesquisa”, como os objetivos, os operadores booleanos utilizados, os critérios de inclusão e exclusão.

Os autores indicam um protocolo definido como forma de estruturar as buscas sistemáticas, do qual sejam contemplados: (i) objetivos (ii) equações de pesquisa pela definição dos operadores booleanos; (iii) âmbito; (iv) critérios de inclusão; (v) critérios exclusão; (vi) critérios de validade metodológica; (vii) resultados; (viii) tratamento de dados (Ramos; Faria; Faria, 2014, p.23).

Considerando esse cenário, qualquer pesquisa científica, a seleção de uma questão bem formulada, torna-se essencial, isso se aplica também a uma revisão sistemática. Com base nessa premissa, o estudo centra-se na seguinte questão norteadora: Quais os aspectos teóricos e metodológicos presentes nas pesquisas que abordam a formação de professores, mediadas pelas Tecnologias Digitais utilizando a narrativa como metodologia?

Em busca de respostas, foram mapeadas e sistematizadas as publicações de teses e dissertações sobre a temática, defendidas nos últimos cinco anos (2019-2023), exigindo a organização de um roteiro, como forma de estruturar um protocolo utilizado para realizar as buscas nos portais pesquisados e compor a seleção de trabalhos, conforme destaca o Quadro 1:

**Quadro 1** – Protocolo do processo de revisão de literatura

<b>Objetivo</b>	Mapear e sistematizar as publicações de teses e dissertações defendidas nos últimos cinco anos (2019-2023), com foco na abordagem metodológica na Pesquisa Narrativa na/sobre Formação de Professores e mediada pela Tecnologia Digital.
<b>Descritores</b>	“Formação de Professores” e “Tecnologia Digital”, “Narrativas” e “Transmídia”, “Narrativa Digital” e “Multiletramento”, “Narrativas Transmidiáticas” e “Matemática”.
<b>Âmbito da pesquisa</b>	Portal de Periódicos da CAPES; Banco de teses e dissertações da CAPES, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).
<b>Crítérios de inclusão</b>	1. Teses e dissertações que envolvam em seus estudos a metodologia da Pesquisa Narrativa na/sobre Formação de Professores mediada pela Tecnologia Digital; 2. Apenas estudos publicados no recorte temporal de 2019 a 2023; 3. Apenas estudos publicados no campo educacional na Educação Básica com foco em Matemática.
<b>Crítérios de exclusão</b>	1. Estudos publicados anteriores ao recorte temporal; 2. Estudos que se referem a artigos, editoriais, prefácios, resumos de artigos, entrevistas, opiniões, notícias; 3. Estudos que não envolvam temas da Educação Básica, Tecnologia Digital, Pesquisa Narrativa.
<b>Resultados</b>	Descrição da pesquisa e registro dos passos
<b>Tratamentos de dados</b>	Seleção, análise e descrição crítica dos resultados.

**Fonte:** Dados da pesquisa. Adaptado de Ramos; Faria; Faria 2014.

Na revisão sistemática, são adotados critérios de busca, considerados fundamentais para garantir a precisão e fidelidade dos resultados obtidos na revisão sistemática da literatura. São critérios explícitos para seleção dos estudos, análise e interpretação dos resultados, de modo a minimizar o viés e aumentar a validade das entradas. Essa abordagem utiliza a literatura publicada existente e tenta estabelecer o horizonte do saber existente so-

bre o tema em questão, permitindo uma análise mais crítica e abrangente do conhecimento acumulado até o momento (Clarke, 2011).

Entre os principais critérios que podem ser usados destaca-se, a definição clara dos termos de busca, período de tempo da busca, escolha das bases de dados, os critérios de inclusão e exclusão e avaliação da qualidade. Além disso, é importante que o pesquisador esteja atento à objetividade e imparcialidade na seleção dos estudos, evitando influências pessoais e preconceitos que possam comprometer a qualidade e a validade da revisão.

Com o intuito de identificar possíveis lacunas na pesquisa acadêmica relacionada à formação de professores, mediadas por tecnologias digitais, realizou-se a revisão da literatura em língua materna durante os meses de março e abril de 2023, utilizando as palavras-chave: “Formação de Professores”, “Tecnologia Digital” e “Narrativas”.

O período de análise foi limitado aos últimos cinco anos (entre 2019 e 2023), dando visibilidade as publicações mais recentes, com ênfase na narrativa nos meios digitais, com a finalidade de identificar áreas pouco exploradas na pesquisa acadêmica, a fim de ampliar o conhecimento sobre o assunto. Utilizou-se o banco de dados do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Banco de Teses e Dissertações da CAPES, tendo como fonte principal a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

Os descritores foram selecionados para entender a situação atual dos estudos sobre o tema relevante. O termo narrativas foi utilizado para identificar estudos e pesquisas sobre a metodologia aplicada, com abordagem específica na formação de professores. Transmídia, outro conceito utilizado, relaciona-se ao conceito de narrativas transmidiáticas, que consiste na expansão de uma história ou universo narrativo para diferentes mídias, como livros, filmes, jogos, entre outros.

O uso do descritor “narrativas digitais” permite explorar como a aprendizagem sobre tecnologias pode ser conduzida por meio de histórias e narrativas. As narrativas digitais podem ser utilizadas como uma abordagem pedagógica para engajar os professores no processo de aprendizagem e, dessa forma, contribuir para a formação docente na era digital. Os descritores escolhidos permitem explorar diferentes perspectivas sobre a formação de professores para o uso das tecnologias, incluindo a transmídiação e as narrativas digitais como possíveis estratégias pedagógicas.

Foram mapeadas 44 (quarenta e quatro) publicações, sendo 32 (trinta e duas) dissertações de mestrado e 12 (doze) teses de doutorado, que formaram o corpus de análise para a definição do viés dos estudos existentes. Para garantir a idoneidade e nitidez da análise, foram acrescentadas sugestões na inclusão de outro descritor, como o “ensino de Matemática” na seleção das publicações, uma vez que esse é o foco do estudo da pesquisadora.

Para refinar a busca, realizou-se a leitura dos resumos das 44 (quarenta e quatro) dissertações e teses encontradas, a fim de identificar o contexto metodológico e o público docente abarcado nas formações em questão. Quando essa informação não estava disponível

no resumo, foi necessário buscar no corpo do trabalho os aspectos metodológicos, tendo como finalidade garantir a validade e a confiabilidade dos dados coletados, bem como, a consistência e a precisão das análises realizadas.

Como resultado, foram selecionados 8 (oito) estudos para análise, sendo 5 (cinco) dissertações e 3 (três) teses, consideradas significativas para o recorte desta revisão, todos provenientes de Programas de Pós-Graduação em Educação, com Mestrado e Doutorado acadêmicos e resultantes da aplicação dos critérios estabelecidos no protocolo.

Realizada a leitura da introdução, metodologia, considerações e, se necessário, leitura integral dos trabalhos, aplicou-se os seguintes critérios de inclusão: 1. Teses e dissertações que envolvam em seus estudos a metodologia da Pesquisa Narrativa que abordam a “Formação de Professores”, “Tecnologia Digital”, “Transmídia”, “Narrativa Digital” no contexto educacional; 2. Apenas estudos publicados no recorte temporal de 2019 a 2023; 3. Apenas estudos publicados no campo da Educação Básica com foco em Matemática.

Como critério de exclusão foram considerados: 1. Estudos publicados anteriores ao recorte temporal; 2. Estudos que se referem a artigos, editoriais, prefácios, resumos de artigos, entrevistas, opiniões, notícias; 3. Estudos que não envolvam temas da Educação Básica, Tecnologia Digital e Pesquisa Narrativa.

Essa etapa teve como objetivo esclarecer e delimitar o assunto de interesse e, posteriormente, selecionar os textos disponíveis que melhor se adequam à finalidade do estudo proposto. De acordo com Caseli (2011, p.21), o estudo da arte é essencial para esse processo de seleção. Uma revisão sistemática usa a literatura publicada existente e tenta estabelecer o estado do conhecimento existente, que são frequentemente usados no desenvolvimento da investigação bibliográfica (Clarke, 2011).

Nesse sentido, é importante destacar que as discussões abordadas na pesquisa são influenciadas pelo olhar do pesquisador e suas escolhas no ocorrido do processo. Consequentemente, mesmo nas pesquisas qualitativas que analisam questões semelhantes, é possível chegar a diferentes estratégias, devido aos diferentes focos adotados por cada pesquisador, conforme pontua Goldenberg (2004, p.51), que “a totalidade de qualquer objeto de estudo é uma construção do pesquisador, definida em termos do que lhe parece mais útil para responder ao seu problema de pesquisa.

É irreal supor que se pode ver, descrever e descobrir a relevância teórica de tudo.” Acrescenta ainda o autor, que, “na verdade, o pesquisador acaba se concentrando em alguns problemas específicos que lhe parecem de maior importância” (Goldenberg, 2004, p.51). O papel do pesquisador durante a construção da investigação é essencial, uma vez, que as escolhas e perspectivas adotadas influenciam na delimitação temática e nos resultados obtidos.

Após a seleção das publicações para análise, a leitura possibilitou uma etapa de organização dos dados, com as referências dos autores, conforme aponta as oito publicações sintetizadas no Quadro 2.

**Quadro 2** – Resultado dos trabalhos encontrados e incluídos na pesquisa sistemática de literatura.

Autor/Ano	Método	Título da dissertação	Produção Científica
BLAUTH, Ivane-te Fátima, 2021.	Pesquisa-Formação	Um processo de pesquisa-formação: diálogos sobre currículo Escolar, tecnologias digitais e conhecimentos de professoras	Tese
FONSECA, Karla Helena Ladeira, 2021.	Pesquisa Bibliográfica/ Formação	Tecnologias Digitais na Educação: possibilidades para a formação de professoras dos anos iniciais do ensino fundamental	Dissertação
IGLESIAS, Karen Soares, 2020.	Pesquisa Narrativa	Tecnologias digitais nas práticas pedagógicas de alfabetização e letramento nos anos iniciais do ensino fundamental: Quais contribuições? Quais desafios?	Dissertação
MACHADO, Ana Paula Rodrigues, 2021.	Pesquisa Netnográfica	Estratégias para a utilização de dispositivos móveis na educação infantil: utilizando aplicativo	Dissertação
NOGUEIRA, Cleia Alves, 2021.	Pesquisa Narrativa	Narrativas de professores de matemática: experiências com aprendizagem criativa em um curso de robótica educativa.	Tese
PEIXOTO, Anderson Gomes, 2020.	Pesquisa Narrativa	Formação de professores para a cultura digital: mediação pedagógica com as tecnologias digitais da informação e comunicação em oficinas de ensino.	Dissertação
SOUZA, Marília Franceschinelli de, 2022.	Pesquisa Narrativa	Cyberformação e vídeos digitais no ensino de matemática: trajetórias de aprendizagem docente.	Tese
XAVIER, Carmélia Regina Silva, 2020.	Pesquisa Colaborativa	Processo formativo para o desenvolvimento profissional de professores que ensinam matemática	Dissertação

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2023.

Os estudos mapeados têm como tema principal a formação de professores para a utilização de tecnologias, incluindo a transmediação e as narrativas digitais, como possíveis estratégias pedagógicas para o desenvolvimento da metodologia narrativa em meios digitais e como base o ensino de Matemática.

Os dados produzidos, com foco na investigação e avaliação da realização desse levantamento, são acompanhados de resumos sintetizados, dentre as quais destacamos:

### 1. Um processo de pesquisa-formação: diálogos sobre currículo escolar, tecnologias digitais e conhecimentos de professoras (Blauth, 2021).

A tese de doutorado apresenta narrativas-diário e narrativas-análise sobre as ações e diálogos em encontros de formação-planejamento com duas professoras do grupo, realizados em dois semestres letivos. As narrativas-análise se orientaram pelo pensamento complexo, a partir de estudos de Morin e, por estudos, sobre a formação de professores para a integração de tecnologias digitais ao currículo escolar, segundo Sánchez, Almeida e Valente. A pesquisa teve como objetivo analisar o processo de (re)construção de conheci-

mentos de professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental e possíveis relações com um processo de formação continuada em serviço com/para a integração de tecnologias digitais ao currículo. Consolidada em uma escola pública de Campo Grande, foram realizadas diversas atividades, incluindo encontros quinzenais de planejamento com cada professor, observação de aulas, reuniões coletivas para reflexão e avaliação das ações na escola e oficinas, quando solicitadas pelas professoras. Conhecimentos Tecnológicos Pedagógicos de Conteúdos (CTPC) são conhecimentos em processo de construção, que são continuamente transformados em movimentos de “estar sendo” construídos a cada momento, não são estáticos, prontos e acabados, mas, sim, um movimento de “CTPC sendo” construído. Esses conhecimentos estão em constante evolução e transformação, influenciados pelo contexto e pela experiência individual de cada professor.

## 2. Tecnologias Digitais na Educação: possibilidades para a formação de professoras dos anos iniciais do ensino fundamental (Fonseca, 2021).

O estudo traz uma pesquisa de mestrado, que se insere no campo das reflexões referentes à integração das tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem de diversos conteúdos, incluindo a Matemática. Teve como objetivo investigar as possibilidades de uso do software GeoGebra para a Alfabetização Matemática, na perspectiva das professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental, em uma experiência formativa. Os dados desta pesquisa qualitativa, foram coletados durante uma oficina de formação continuada com professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A oficina ocorreu à distância, com encontros síncronos e atividades assíncronas, utilizando diversas mídias, como *Google Meet*, *Facebook*, *WhatsApp*, *e-mail* e o GeoGebra. Foram identificadas e mantidas as seguintes categorias de análise: utilização de tecnologias digitais nas escolas dos anos iniciais do Ensino Fundamental; alfabetização digital dos professores; e comprometimento do conhecimento matemático. Essas categorias foram abordadas por meio de artigos que compõem a presente dissertação, após a realização de um Estado do Conhecimento que mapeou pesquisas de Mestrado e Doutorado sobre formação continuada docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, relacionadas às tecnologias digitais. Os artigos analisados foram “O lugar das tecnologias digitais no espaço escolar”; “O letramento digital docente e suas implicações na prática pedagógica com tecnologias digitais”; e “Trabalhando conhecimentos matemáticos em uma ação de formação continuada docente: saberes mobilizados e (re)constituídos”. A autora finaliza e indica que os professores participantes da pesquisa possuem uma visão positiva das tecnologias digitais, como ferramentas facilitadoras de ensino e aprendizagem. No entanto, embora alguns recursos tecnológicos estejam disponíveis, a maioria delas não os utiliza em sala de aula. Isso pode ser atribuído aos desafios enfrentados, como a falta de treinamento adequado e segurança para utilizar os equipamentos e softwares com os alunos.

## 3. Tecnologias digitais nas práticas pedagógicas de alfabetização e letramento nos anos iniciais do ensino fundamental: Quais contribuições? Quais desafios? (Iglesias, 2020).

Essa dissertação de mestrado buscou compreender como os professores alfabetizadores utilizam Tecnologias Digitais (TD) no processo de alfabetização e letramento nos anos iniciais do ensino fundamental. Objetivou analisar a motivação e objetivos que levam o professor alfabetizador a utilizar TD na alfabetização de crianças e as contribuições e os desafios que essas tecnologias trazem em relação às práticas pedagógicas. A autora realizou uma revisão da literatura para aprofundar o conhecimento teórico e a abordagem metodológica utilizada foi qualitativa, com ênfase na análise de relatos de práticas pedagógicas de professores alfabetizadores em escolas públicas que utilizam TD no processo de alfabetização. A coleta de dados envolveu a observação de aulas, entrevistas semiestruturadas e narrativas dos professores, com base em referenciais teórico-metodológicos específicos. Após a análise das práticas pedagógicas dos professores alfabetizadores que utilizam Tecnologias Digitais (TD) no processo de alfabetização, no estudo da autora, foram observados os seguintes resultados: 1. Os professores se motivam a utilizar TD na alfabetização dos alunos para conquistá-los durante as aulas; 2. Os objetivos do uso de TD estão relacionados à motivação dos alunos, tornando a aula mais lúdica e prazerosa; 3. Mesmo aqueles professores que não fazem uso de TD em suas aulas reconhecem como contribuições essas tecnologias no processo de alfabetização. Entre as contribuições apontadas pelos professores estão: participação em atividades colaborativas e interativas, tornar a aula mais atrativa e significativa, aproximar o aluno de novos espaços, conectar o conteúdo à realidade do aluno. Após análise dos resultados, a autora elencou como principais desafios a falta de infraestrutura para uso de TD (equipamento e conectividade) e a necessidade de formação para uso das tecnologias. Além disso, concluiu-se que o sucesso das práticas pedagógicas de alfabetização não está diretamente relacionado ao uso de tecnologias em sala de aula, seja ela atendida, digital ou social. Na verdade, o que faz a diferença é o conhecimento que o professor possui acerca da alfabetização.

#### **4. Estratégias para a utilização de dispositivos móveis na educação infantil: utilizando aplicativo Digital Storytelling (Machado, 2021).**

Este estudo tem como base a dissertação de mestrado em que a autora concentrou-se em práticas pedagógicas mediadas por tecnologias digitais na Educação Infantil e sua ligação com a área educacional. A capacidade de interagir, adaptar-se e criar narrativas digitais beneficia significativamente o desenvolvimento da criança na primeira infância, proporcionando a ela experiências e aprendizados divertidos e lúdicos com o uso de tecnologia digital. Teve por objetivo investigar como ocorre a utilização de dispositivos móveis e de tecnologia digital, favorecendo o processo de desenvolvimento e aprendizagem de crianças na Educação Infantil, considerando os Direitos de aprendizagem propostos na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, para a Educação Infantil. Para isso, a pesquisadora utilizou uma metodologia de pesquisa aplicada com abordagem qualitativa do tipo exploratório-explcativo e procedimentos de pesquisa netnográfica foram realizados em uma escola pública, localizada no interior do Rio Grande do Sul, envolvendo quatro professores, seis bolsistas e uma criança como sujeitos. Os dados foram analisados em três categorias: o aplicativo de *Storytelling Digital Toontastic 3D*, os direitos de aprendizagem e a tecnologia na Educação

Infantil. Assim, a autora do estudo aponta para quatro direções: a necessidade de ressignificar a prática docente ao utilizar tecnologias digitais na Educação Infantil, a importância da formação dos professores no uso das TD, a monitoração do modelo presencial de ensino para o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil e a criação de estratégias que ampliam o fazer pedagógico e garantem os direitos de aprendizagem propostos pela BNCC. Espera-se que essa formação de professores possibilite a inclusão de tecnologias digitais, como dispositivos móveis e aplicativos, que garantam os direitos de aprendizagem e brincar das crianças em atividades ricas e desafiadoras, promovendo uma educação inclusiva e de qualidade para todos.

### 5. Narrativas de professores de matemática: experiências com aprendizagem criativa em um curso de robótica educativa (Nogueira, 2021).

O estudo de Nogueira, em sua tese de doutorado, objetiva analisar as narrativas de professores participantes do curso REAF, acerca da inserção das tecnologias em seus processos formativos; em suas experiências docentes; e da construção de novas perspectivas de atuação, a partir dos pressupostos do Conhecimento Tecnológico Pedagógico do Conteúdo (TPACK) e da Aprendizagem Criativa (AC) que fundamentaram o curso. Relata as narrativas de três professoras de matemática e uma professora formadora, que participaram de um curso de formação continuada, sobre a utilização de tecnologias em seus processos formativos e experiências docentes. O curso foi ministrado na modalidade de ensino remoto pelo Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) do Distrito Federal no primeiro semestre de 2021, em meio ao contexto pandêmico causado pela Covid-19. A pesquisadora utiliza abordagens de pesquisa narrativa para condução deste método, considerando as narrativas, tanto como de pesquisa, quanto como fenômeno a ser investigado. Acredita-se que essa seria a melhor forma de compreender as experiências vivenciadas durante o curso. Os registros produzidos durante o curso, incluindo diários de bordo, fóruns de discussão e relatório, foram analisados narrativamente. A partir desses registros, os professores cursistas enfatizaram a importância da formação continuada e de atividades práticas para a integração da robótica no ensino de matemática. A partir das experiências vivenciadas no curso, os professores cursistas aprenderam conceitos matemáticos que podem ser aprendidos por meio da programação ou construção prática de experimentos. A robótica se apresenta como uma ferramenta pedagógica capaz de ampliar as possibilidades de apresentação e reflexão sobre os conteúdos matemáticos em sala de aula, como evidenciado nas narrativas ocultas. Durante a análise das narrativas pela autora, evidencia a importância de uma formação continuada que proporcione aos professores o desenvolvimento de conhecimentos para o trabalho com tecnologias digitais, bem como a vivência de uma Aprendizagem Criativa. Essa formação deve motivá-los e prepará-los para uma prática mais lúdica, criativa e com significado para os estudantes.

## 6. Formação de professores para a cultura digital: mediação pedagógica com as tecnologias digitais da informação e comunicação em oficinas de ensino (Peixoto, 2020).

A pesquisa tem foco na formação de professores para a Cultura Digital, com ênfase na mediação pedagógica através das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) em oficinas de ensino, tendo como objetivo principal, analisar a formação de professores para a Cultura Digital e a mediação pedagógica com as TDICs em oficinas de ensino. Nesta pesquisa, o autor realizou um mapeamento da produção acadêmica relacionada à formação de professores para a mediação pedagógica com Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs). Foram identificados aspectos relevantes da formação de professores para a Cultura Digital, garantiram a perspectiva de formação para essa área e relataram os desafios e as vantagens da mediação pedagógica com essas tecnologias por meio das narrativas de professores que frequentam oficinas de ensino. O estudo adotou uma abordagem qualitativa e crítica, entrevistas e entrevistas semiestruturadas para a coleta de dados. O autor enfatiza que os resultados indicam que uma prática pedagógica eficaz e uma mediação produtiva com TDICs requer uma formação que se baseia em uma abordagem crítica, reflexiva e emancipadora. A análise do estado da arte foi relevante para entender como a temática investigada estava sendo abordada por outros pesquisadores, desejando para a fundamentação teórica deste estudo. A formação de professores em Cultura Digital é crucial para compreender, expandir e reinterpretar as TDICs, permitindo que os professores melhorem suas habilidades digitais e facilitem o desenvolvimento dos alunos. Além disso, o pesquisador constatou que a maioria dos professores da instituição investigada não teve uma formação inicial que os preparasse para atuar na Cultura Digital e na mediação pedagógica com TDICs. Espera-se que esta pesquisa possa contribuir para a reflexão e transformação da formação de professores, de modo a promover o desenvolvimento da Cultura Digital e a mediação pedagógica eficiente com as TDICs.

## 7. Cyberformação e vídeos digitais no ensino de matemática: trajetórias de aprendizagem docente (Souza, 2022).

A pesquisa é uma tese de doutorado e objetivou identificar, descrever e compreender as aprendizagens docentes, situadas em um contexto de Cyberformação com professores que ensinam matemática, com foco no trabalho com vídeos. A Cyberformação é uma concepção de formação que considera as Tecnologias Digitais como participantes na construção do conhecimento, buscando promover situações de aprendizagem docente por meio da integração contínua das disciplinas que a compõem, como a matemática, a pedagógica, a tecnológica, a tecnológica social e política, entre outras. A abordagem da pesquisa é qualitativa e envolve duas edições do curso de extensão “Vídeos do *Youtube* no Ensino de Matemática”, realizado no IFSP, Campus Hortolândia, nos anos de 2019 e 2020. Participaram 21 docentes que ensinam matemática na rede estadual de São Paulo. A pesquisadora utilizou a metodologia da pesquisa narrativa para retratar a experiência vivida entre participantes e pesquisadora, produziu narrativas analíticas a partir dos textos de campo produzidos durante o curso e dos referenciais teóricos adotados, abordando as trajetórias de apren-

dizagens de dois grupos de docentes que produziram (cada um de uma edição do curso), juntos, uma atividade com vídeo, bem como a trajetória de aprendizagem da pesquisadora, como formadora do curso. Para a autora, os resultados evidenciam uma aprendizagem como participação acerca da importância de discutir e refletir sobre as matemáticas que podem emergir com o vídeo e com a atividade com ele produzida, por meio do ser-com-vídeo e pensar-com-vídeo. O trabalho com os vídeos permitiu repensar a abordagem tradicional, baseada em exercícios, e incorporou novas perspectivas para o ensino da matemática. Entre as atividades realizadas pelos docentes com o uso intencional das mídias, destaca a aprendizagem prática, evidenciando o papel fundamental do saber-fazer-com-vídeo. As transformações nas concepções e práticas foram possíveis devido ao ambiente acolhedor e colaborativo que permitiu um sentimento de pertencimento ao grupo e à abordagem com as TD. Em suma, a aprendizagem como pertencimento foi uma importante contribuição para o desenvolvimento da formação continuada e da prática docente.

#### 8. Processo formativo para o desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática (Xavier, 2020).

Nesta dissertação de mestrado, o autor detalha em sua pesquisa a maneira como a formação continuada de professores que ensinam matemática, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, de forma organizada e mediada, pode propiciar momentos de reflexão sobre a prática docente desse componente curricular. A questão central dessa pesquisa: Como uma formação continuada em serviço acerca do letramento estatístico pode promover desenvolvimento profissional para professores que ensinam Matemática nos anos iniciais? Isso, tendo como objetivo geral da pesquisa, analisar a formação continuada em serviço acerca do letramento estatístico para o desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática nos anos iniciais no Ensino Fundamental. A pesquisadora adotou uma abordagem qualitativa, focada na interpretação e compreensão de uma determinada realidade, e utilizou uma abordagem colaborativa. A pesquisa foi realizada em uma escola municipal de Natal, e, como âmbito deste estudo, os principais métodos de coleta de dados incluíram a aplicação de testes diagnósticos para identificar o conhecimento dos professores, a gravação de imagens e áudios de todos os encontros formativos, bem como um diário de campo. Os achados da pesquisa mostram que os professores reconhecem as vantagens proporcionadas pelo processo de formação contínua em relação à sua prática em sala de aula, assim como os desafios encontrados em relação à sua própria aprendizagem, no caso específico desta pesquisa, sobre Estatística. Os dados analisados revelaram a melhoria do conhecimento estatístico e das práticas pedagógicas dos professores colaboradores, bem como o desejo de estender o modelo colaborativo de formação para os demais docentes da escola.

#### 5. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Neste estudo, o objetivo foi responder buscar respostas a questão norteadora: “Quais os aspectos teóricos e metodológicos presentes nas pesquisas em ensino que abordam a

formação de professores mediada pela Tecnologia Digital, utilizando a pesquisa narrativa como metodologia?”

Nesta perspectiva, foram analisados estudos que apontam um aumento significativo de teses e dissertações com os descritores escolhidos, sobre formação de professores, tecnologias digitais, transmídia e narrativas digitais que utilizassem a narrativa em meios digitais, no contexto educacional, com ênfase no ensino de Matemática.

As análises apontam que os participantes das pesquisas em destaque têm uma visão positiva das tecnologias como facilitadoras dos processos de ensino e aprendizagem. No entanto, apesar de terem acesso a alguns recursos tecnológicos digitais, a maioria deles não os utiliza com as crianças por diversos motivos. Relatam as dificuldades, sucessos e relações com a matemática, pois não receberam uma formação inicial que os preparassem para atuar na Cultura Digital e mediar pedagogicamente com a Tecnologia Digital.

Vale ressaltar que a Tecnologia Digital teve um papel crucial durante o isolamento social, causado pelo vírus SARS-COV-2, permitindo a continuidade das atividades humanas sem o contato físico entre as pessoas, evitando a rápida disseminação do vírus. Os ambientes educacionais também precisaram se adaptar e desenvolver propostas de ensino remoto, já que essa modalidade de ensino ainda não havia sido utilizada no Ensino Fundamental, com tanta frequência.

Neste sentido, foi constatado que os estudos científicos revelaram um aumento significativo na presença de tecnologias digitais nas escolas. Observou-se, também, que a adoção dessas tecnologias, pelo professor, requer investimento em formação contínua, a qual se torna fundamental, especialmente no que se refere à alfabetização matemática, letramento digital e, especificamente, ao uso de tecnologias digitais. Por sua vez, são recursos pedagógicos versáteis e relevantes no planejamento dos professores e para que elas sejam incorporadas às suas práticas pedagógicas de maneira coerente. “Estar em formação implica um investimento pessoal, um trabalho leve e criativo sobre os percursos e os projetos próprios, com vista à construção de uma identidade, que é também uma identidade profissional” (Nóvoa, 2002, p.38-39). Para isso, faz-se necessário o investimento na formação permanente do professor, nas condições para a docência e nos aspectos relacionados à dimensão socioemocional.

As pesquisas apontam que a construção de narrativas se torna um recurso valioso para entender, replanejar e conduzir a formação continuada. A utilização desses recursos digitais pode gerar maior interesse e engajamento dos alunos em relação aos conteúdos escolares, influenciando positivamente sua motivação e interesse, com isso, há um potencial aumento na aprendizagem dos alunos.

De acordo com os resultados, ressalta-se a relevância de proporcionar espaço para que os aprendizes possam desenvolver o pensamento narrativo dentro das práticas curriculares, uma vez que esse tipo de pensamento sustenta o currículo narrativo. Percebe-se que a proposta do currículo narrativo requer a ecologia de saberes, como proposto por

Santos (2007; 2010a), que pode contribuir para o reconhecimento e produção da existência pelos sujeitos. Entendemos que, ao incluir as narrativas digitais de aprendizagem nas práticas curriculares da formação de professores, pode-se promover um processo formativo que integre conhecimentos tecnológicos, pedagógicos e a experiência do sujeito em formação através da narrativa.

Riessman (1993, p.8) aponta que “os pesquisadores não têm acesso direto à experiência do outro. Nós lidamos com representações ambíguas dessa experiência – fala, texto, interação e interpretação. Não é possível ser neutro e objetivo.” Cada texto pode ser interpretado de várias maneiras, espera-se que as “verdades” que emergem das narrativas de experiências de ensino e aprendizagem e dos pesquisadores, aqui apresentados, possam colaborar com cada leitor para produzir novos significados às questões relacionadas ao ensino e aprendizagem, como salienta o autor, “as narrativas são interpretativas e também exigem interpretação” (Riessman, 1993, p.22).

Para tanto, a escola pode explorar as vantagens e potencialidades das tecnologias digitais a fim de promover aprendizagens significativas aos estudantes, preparando-os para atuarem de forma saudável e responsável no mundo que os cerca. Como toda revisão sistemática, pode-se considerar que os resultados apontados neste estudo, possam guiar o desenvolvimento de projetos futuros, indicando novas direções para futuras investigações que aprofundem e indiquem mudanças para o ensino e/ou a educação, e possibilitar a inclusão de tecnologias digitais, como dispositivos móveis e aplicativos, que garantam os direitos de aprendizagem e o brincar das crianças em atividades ricas e desafiadoras, promovendo uma educação inclusiva e de qualidade para todos.

## 6. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; VALENTE, José Armando. Integração currículo e tecnologias e a produção de narrativas digitais. **Currículo sem fronteiras**, [s.l.], v. 12, n. 3, p. 57-82, set./dez. 2012. Disponível em: [\[Link\]](#) Acesso em: 12 mar. 2023.

BARTHES, Roland. **Introdução à análise estrutural da narrativa**. In: BARTHES, Roland et al. *Análise estrutural da narrativa*. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. p. 19-62.

BLAUTH, Ivanete Fátima. Um Processo de Pesquisa-Formação: Diálogos Sobre Currículo Escolar, Tecnologias Digitais e Conhecimentos De Professoras. 2021.223 f. **Tese** (Doutorado em Educação Matemática)–Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2021. Disponível em: [\[Link\]](#) Acesso em: 02 abr. 2023.

BRUNER, Jerome. **Atos de significação**. 2. ed. Trad. Sandra Costa. São Paulo: Artmed, 2002.

CASELI, Helena. **Metodologia Científica**. São Carlos. Secretaria Geral de Educação a Distância da Universidade Federal de São Carlos. 2011. 112 pp.

CASTRO, Aldemar Araújo. **Revisão sistemática e meta-análise**. São Paulo: Usina de pesquisa, 2001. Disponível em: [\[Link\]](#). Acesso em: 10 março 2023.

CLARKE, Jene. **What is a systematic review? Evidence-Based Nursing**, Milton Keynes-UK, n. 14, p. 64, 2011.

CLARKE, Mike; CHALMERS, Iain. **Reflections on the history of systematic reviews**. BMJ Evidence-Based Medicine, [S.l.], n. 23, p. 121-122, 2018.

CLANDININ, D. Jean. CONELLY, F. Michael. **Pesquisa narrativa: experiências e história na pesquisa qualitativa**. Tradução: Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores ILEEL/UFU. Uberlândia: EDUFU, 2011.

CLANDININ, D. Jean. CONELLY, F. Michael. **Pesquisa Narrativa: Experiência e História em Pesquisa Qualitativa**. Trad: Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores ILEEL/UFU.–Uberlândia: EDUFU, 2000.

CUNHA, Renata Cristina da. **Pesquisa narrativa: uma estratégia investigativa sobre o ser professor**. 2009. Disponível [*Link*]. Acesso em: 20 mar. 2023.

DE-LA-TORRE-UGARTE-GUANILO, Monica Cecilia; TAKAHASHI, Renata Ferreira; BERTOLOZZI, Maria Rita. Revisão sistemática: noções gerais. **Revista da Escola de Enfermagem**. USP, São Paulo, v. 45, n. 5, p. 1260–1266, out. 2011. Tradução. Disponível em: [*Link*]. Acesso em: 03 março 2023.

FONSECA, Karla Helena Ladeira. **Tecnologias digitais na educação: possibilidades para a formação de professoras dos anos iniciais do ensino fundamental**. 2021. 210 f. **Dissertação** (Mestrado em Educação)–Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2021. Disponível em: [*Link*]. Acesso em: 22 mar. 2023.

GALVÃO, Cecília. **Narrativas em Educação. Ciência & Educação**, Bauru, v. 11, n. 2, p. 327-345, 2005.

GALVÃO, Tais Freire.; PEREIRA, Mauricio Gomes. **Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 23, n. 1, p. 183-184, 2014. Disponível em: [*Link*]. Acesso em: 15 jan. 2023.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. Rio de Janeiro: Record, 2004.

IGLESIAS, Karen Soares. **Tecnologias digitais nas práticas pedagógicas de alfabetização e letramento nos anos iniciais do ensino fundamental: quais contribuições? Quais desafios?** **Dissertação** (mestrado) – Universidade Católica de Santos, Programa de Pós-Graduação em Educação, Santos, 2020. 214 f. Disponível em: [*Link*] Acesso em: 22 mar. 2023.

LOPES, Ana Lúcia Mendes e FRACOLLI, Lislaine Aparecida. **Revisão sistemática de literatura e metassíntese qualitativa: considerações sobre sua aplicação na pesquisa em enfermagem. Texto & Contexto Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 771-778, 2008 Tradução. Disponível em: [*Link*] Acesso em: 15 março 2023.

MACHADO, Ana Paula Rodrigues. Estratégias para a utilização de dispositivos móveis na educação infantil: utilizando aplicativo Digital Storytelling. **Dissertação** (Mestrado)– Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede, RS, 2021. 142 p. Disponível em: [\[Link\]](#) Acesso em: 22 mar. 2023.

MARQUESIN, Denise Filomena Bagne. NACARATO, Adair. Narrar a experiência e (trans) formar-se: o caso de uma professora diante do desafio de aprender a ensinar geometria. **Interacções**, v.7(18), p. 54-75, 2011.

NORONHA, Daisy Pires; FERREIRA, Sueli Mara S. P. **Revisões de literatura**. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CONDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (orgs.) Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte: UFMG, 2000. p. 191-198.

NÓVOA, António. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa: Educa, 2002.

PEIXOTO, Anderson Gomes. Formação de professores para a cultura digital: mediação pedagógica com as tecnologias digitais da informação e comunicação em oficinas de ensino. 2020. 140 f., il. **Dissertação** (Mestrado em Educação) — Universidade de Brasília, Brasília, 2020. Disponível em: [\[Link\]](#) Acesso em: 22 mar. 2023.

RAMOS, Altina; FARIA, Paulo M.; FARIA. Revisão Sistemática de Literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação. **Revista Diálogo Educacional**, vol. 14, núm. 41, enero-abril, 2014, pp. 17-36. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Paraná, Brasil. Disponível em: [\[Link\]](#). Acesso em: 12 mar. 2023.

RIESSMAN, Catherine Kohler. **Narrative analysis**. Newbury Park, London e New Delhi: Sage, 1993.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Rev. bras. fisioter.**, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev. 2007. Disponível em: [\[Link\]](#). Acesso em: 12 mar. 2023.

SOUZA, Elizeu Clementino de. C. **O conhecimento de si: estágio e narrativas de formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A; Salvador/BA: UNEB, 2006a. Disponível em: [\[Link\]](#). Acesso em: 14 mar. 2023.

SOUZA, Elizeu Clementino de. A arte de contar e trocar experiências: reflexões teórico-metodológicas sobre história de vida em formação. In: **Revista Educação em Questão**. Natal: RN. EDUFRRN, V. 25, n. 11, p. 22-39, jan./abr. 2006b. Disponível em: [\[Link\]](#). Acesso em: 14 mar. 2023.

SOUZA, Elizeu Clementino de. E ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto (org.). **Tempos, narrativas e ficções: A invenção de si**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

SOUZA, Marília Franceschinelli de. Cyberformação e vídeos digitais no ensino de matemática: trajetórias de aprendizagem docente. 2022. 1 recurso online (271 p.) **Tese** (doutorado)

– Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Física Gleb Wataghin, Campinas, SP.  
Disponível em: [\[Link\]](#) Acesso em: 22 mar. 2023.

XAVIER, Carmélia Regina Silva. Processo formativo para o desenvolvimento profissional de professores que ensinam matemática. 2020. 279f. **Dissertação (Mestrado Profissional em Inovação em Tecnologias Educacionais)**–Instituto MetrÓpole Digital, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020. Disponível em: [\[Link\]](#). Acesso em: 02 abr. 2023.

#### Informações do artigo

Recebido: 08 de agosto de 2023.

Aceito: 11 de novembro de 2023.

Publicado: 12 de dezembro de 2023.

#### Como citar esse artigo (ABNT)

OLIVEIRA, Maria Aparecida Pereira de; ALMEIDA, Laura Isabel Marques Vasconcelos de. Pesquisas Narrativas: Formação de Professores e Interação Digital. **Revista Prática Docente**, Confresa/MT, v. 8, e23053, 2023.

<https://doi.org/10.23926/RPD.2023.v8.e23053.id869>.

#### Como citar esse artigo (APA)

OLIVEIRA, M. A. P., & ALMEIDA, L. I. M. V. (2023). Pesquisas Narrativas: Formação de Professores e Interação Digital. *Revista Prática Docente*, 8, e23053. <https://doi.org/10.23926/RPD.2023.v8.e23053.id869>

#### Editores da Seção

Marcelo Franco Leão  

#### Editor Chefe

Thiago Beirigo Lopes  